

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCAJUBA Edital Nº 01/2020 – PMM

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta PROVA, você recebeu o seu CARTÃO RESPOSTA destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
2. Confira se o seu número de inscrição, nome e data de nascimento constam no seu CARTÃO RESPOSTA. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este proceda o registro na ata de sala.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo, no percurso, permanecer de máscara e absolutamente calado, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao sair da sala, no término da sua prova, você deverá continuar de máscara e não poderá utilizar o banheiro.
4. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre os conteúdos da prova. Cabe, única e exclusivamente, a você interpretar e decidir sobre as questões de sua prova.
5. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, de máscara, aguardando até que todos concluam a prova para assinarem a ata de sala e saírem conjuntamente.
6. É obrigatória que você: preencha o cabeçalho desta prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. Você deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da sua prova, por, no mínimo, 01 (uma) hora após o início da prova. Você somente poderá retirar-se da sala levando sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da prova. A inobservância desses horários acarretará a eliminação do concurso.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão, que deverá ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcação de lápis não será considerada.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O saco plástico recebido para guarda do material deverá, obrigatoriamente, ser colocado embaixo de sua carteira. O descumprimento dessa medida implicará na sua eliminação, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

Precisamos falar de gordofobia

01 Diariamente, pessoas gordas e obesas saem de casa logo cedo e sabem
02 que vão encontrar pela frente desafios de todos os tipos: transporte público,
03 escritórios, restaurantes e outros ambientes que não estão preparados para
04 acomodá-las. Ainda pior: sabem também que vão ser alvo de piadas,
05 julgamentos e ouvir de muita gente que precisam emagrecer. Esse preconceito
06 tem nome. “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que
07 julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como
08 qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr.
09 Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do
10 Hospital Alemão Oswaldo Cruz. “Apesar de o nome ser novo, é algo que sempre
11 existiu, a gula é até um pecado capital. Há estudos com universitários em que
12 afirmam preferir se casar com traficantes ou bandidos do que com obesos”, diz
13 o médico.

14 Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que
15 Institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo
16 cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais
17 complexos. Comprar roupa, por exemplo, pode ser uma experiência desgastante
18 – emocionalmente, inclusive. A jornalista santista Flávia Durante conta que
19 começou a engordar depois da faculdade e, ao longo de dez anos, ganhou 30
20 quilos. Mesmo bem resolvida com seu corpo, ela tinha dificuldade em encontrar
21 roupas do seu agrado na pouca oferta do mercado. “Não deixei de fazer as coisas
22 por ter engordado. Ia à praia, usava biquíni normalmente. O problema era
23 encontrar peças que me servissem”, conta. Foi ali que viu que a exclusão sofrida
24 pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso
25 quando as marcas não querem ver seus produtos e os corpos gordos, ainda que
26 eles sejam uma parcela grande dos consumidores. Cansada da falta de opção e
27 dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou a Pop
28 Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam
29 peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo.
30 Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus
31 Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima,
32 empoderamento e respeito à diversidade.

33 Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente
34 muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um
35 grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma. Na
36 adolescência e na infância, ela sofreu *bullying* por ser gorda, e a ignorância e o
37 preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi
38 rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma
39 pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em
40 uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar,
41 porque não haveria uniforme do tamanho dela. “No meu trabalho atual, reparam
42 e comentam sobre tudo que eu como”, conta. “Estou mudando a alimentação por
43 escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem
44 comendo vegetais. Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me
45 dão parabéns. E não é.”

[...]

01 De acordo com o texto, a “gordofobia” é resultado de

- (A) um tipo de *bullying*.
- (B) um novo fenômeno.
- (C) um estigma social.
- (D) uma limitação física.

02 Do trecho *Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17), entende-se que a sociedade tem tornado a “gordofobia”

- (A) oficial.
- (B) natural.
- (C) legal.
- (D) justa.

03 Para o autor do texto, o preconceito sofrido por pessoas gordas pode afetar

- (A) sua rotina.
- (B) seu humor.
- (C) sua alimentação.
- (D) sua autoestima.

04 De acordo com a norma, é possível o emprego enclítico do pronome se em

(A) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 22 a 26).

(B) *Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade* (linhas 30 a 32).

(C) *Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma* (linhas 33 a 35).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

05 A palavra **grifada** é artigo em

(A) *Em um mundo pouco adaptado **a** corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17).

(B) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita **a** uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 23 a 26).

(C) *Cansada da falta de opção e dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou **a** Pop Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo* (linhas 26 a 29).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou **a** ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

06 É narrativo o trecho

(A) “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr. Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (linhas 6 a 10).

(B) Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos (linhas 14 a 17).

(C) Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade (linhas 30 a 32).

(D) Na adolescência e na infância, ela sofreu bullying por ser gorda, e a ignorância e o preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela (linhas 35 a 41).

07 Em *Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me dão parabéns. E não é.* (linhas 44 e 45), o ponto que separa os enunciados expressa

(A) ênfase.

(B) humor.

(C) suspense.

(D) hesitação.

08 Em *Estou mudando a alimentação por escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem comendo vegetais* (linhas 42 a 44), sem alterar o tipo de relação semântico-discursiva que há entre as ideias expressas pelos enunciados que liga, o conector e poderia ser substituído por

(A) portanto.

(B) então.

(C) mas.

(D) pois.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

09 A Segurança do Windows 10 inclui um programa antivírus chamado Microsoft

(A) Defender Antivírus.

(B) Teams Defender.

(C) Global Antivírus.

(D) Internet Security.

10 O recurso do Windows 10 que permite o uso do computador por um usuário cego ou deficiente visual sem um mouse para realizar tarefas comuns, navegação na Internet, além de leitura e escrita de e-mails, é o

(A) leitor.

(B) tradutor.

(C) narrador.

(D) talkback.

11 O atalho de acessibilidade para inverter as cores na tela no Windows 10 é

(A) Ctrl + Alt + F.

(B) Ctrl + Alt + I.

(C) Ctrl + Alt + L.

(D) Ctrl + Alt + R.

12 Para realizar uma pesquisa avançada de imagens no Google, podem ser utilizados os filtros

- (A) nível de leitura, proporção, cor, direitos de uso, tipo de arquivo.
- (B) região, cor, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.
- (C) tamanho, site, safeSearch, direitos de uso, posição da imagem no site.
- (D) tamanho, proporção, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.

13 Sobre os recursos de navegação privada no Google Chrome, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I. O Chrome guarda o histórico de navegação, os cookies, os dados de sites e as informações introduzidas nos formulários.
- II. Os arquivos transferidos e os marcadores criados são excluídos.
- III. As atividades realizadas nos Websites são ocultadas dos provedores de serviços de Internet.

A sequência correta é

- (A) I-V; II-V; III-V.
- (B) I-F; II-V; III-V.
- (C) I-F; II- F; III-F.
- (D) I-V; II-F; III-F.

14 Sobre o recurso de verificação de acessibilidade do Word 2019, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I. É possível incluir um texto alternativo com todos os elementos visuais.
- II. É possível adicionar um texto de hiperlink significativo.
- III. O verificador de acessibilidade identifica se o contraste é suficiente para as cores de tela de fundo e texto.

A sequência correta é

- (A) I-V; II- V; III-V.
- (B) I-F; II-F; III-F.
- (C) I-F; II-V; III-V.
- (D) I-V; II-V; III-F.

15 A função do Excel 2019 que aplica critérios a células em vários intervalos e conta o número de vezes em que todos os critérios são atendidos é

- (A) CONT.SE.
- (B) CONT.SES.
- (C) CONT.VALORES.
- (D) CONT.INTERVALOS.

16 No PowerPoint 2019, os tipos Lista, Processo, Ciclo, Hierarquia, Relação, Matriz e Pirâmide são layouts disponíveis na escolha para o elemento

- (A) marcador de gráficos.
- (B) imagem WordArt.
- (C) gráfico SmartArt.
- (D) layout de artes.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

17 “No Brasil, a avaliação de impacto ambiental e o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras constituem instrumentos para a execução da Política Nacional de Meio Ambiente, Lei nº 6938/1981”.

(<http://pnla.mma.gov.br>).

Durante o processo de licenciamento ambiental, são usados vários instrumentos de gestão ambiental, como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Esses procedimentos são exigidos na(s)

- (A)** Licença de Operação (LO).
- (B)** Licença de Instalação (LI).
- (C)** Licença Prévia (LP).
- (D)** Licença de Operação (LO), Licença de Instalação (LI), Licença Prévia (LP).

18 A Lei nº 47/1972, que institui o Código de Postura do Município de Mocajuba, em seu Título III, Capítulo I, que trata da moralidade e do sossego, Art. 60, prevê que “é expressamente proibido perturbar o sossego público com ruídos ou sons excessivos, evitáveis, tais como

- I. Os de buzinas, clarino, tímpanos, campainhas ou quaisquer outros aparelhos;
- II. Os de moedores de café e demais fogo ruidoso;
- III. Os batuques congadas e outros divertimentos congêneres sem licença das autoridades;
- IV. Os de apitos ou silvos de sereira de fábricas, a cimas ou estabelecimentos outros, por mais de 60 segundos ou depois das 18 horas.

Estão corretos os itens

- (A)** I, II, III e IV.
- (B)** I, II e IV, somente.
- (C)** II, III e IV, somente.
- (D)** I, II e III, somente.

19 A poluição sonora é considerada um problema de saúde pública, pois apresenta inúmeras consequências à saúde do ser humano. “Além dos danos à audição, o ruído causa perturbação e desconforto, prejuízo cognitivo, distúrbios do sono e doenças cardiovasculares”.

(<http://www.proacustica.org.br>)

De acordo com a NBR 10152, a relação correta entre o local e o nível aceitável é de

- (A)** 40 a 50 dB para ambientes das escolas (salas de aula e laboratórios).
- (B)** 40 a 60 dB para ambientes de restaurantes.
- (C)** 35 a 65 dB para ambientes de igrejas e templos.
- (D)** 35 a 55 dB para ambientes de hospitais (áreas de apartamento, enfermaria, berçários e centro cirúrgico).

20 A Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas elaboraram um documento denominado “Nosso Futuro Comum” no ano de 1987. Esse documento, também conhecido como Relatório Brundtland, apresenta um dos conceitos mais difundidos de desenvolvimento sustentável, que é o seguinte:

- (A)** o processo de reconhecimento e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio.
- (B)** aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às próprias necessidades.
- (C)** conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.
- (D)** processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

21 “A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana” (LEI Nº 6.938/1981). Para efeito dessa Lei, consideram-se os seguintes princípios (dentre outros):

- I. racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- II. planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;
- III. abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- IV. controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras.;

Estão corretos os itens

- (A) II, III e IV, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) I, II, III e IV.

22 Um dos grandes problemas ambientais na atualidade é a poluição dos recursos naturais, como a água, o ar, o solo. A poluição do ar, por exemplo, pode causar graves problemas de saúde ao ser humano, além de inúmeros problemas ambientais, como

- (A) a formação da chuva ácida.
- (B) a redução da absorção do CO₂ pelos vegetais.
- (C) a intensificação da lixiviação.
- (D) o aquecimento global induzido pelas emissões de O₃ e CH₄.

23 A emissão excessiva ou obstrutiva de luz artificial é considerada poluição luminosa. Esse tipo de poluição é capaz de interferir na dinâmica dos ecossistemas, além de reduzir a visibilidade das estrelas, iluminar a atmosfera de ambientes urbanos e originar efeitos negativos na saúde humana, como

- I. confundir o ritmo circadiano, influenciando os padrões de sono, temperatura e produção de hormônios;
- II. influenciar o comportamento celular do organismo humano, oferecendo risco de desenvolvimento de câncer;
- III. atuar de modo permanente nos neurônios, afetando o humor e a cognição e causando doenças degenerativas;
- IV. comprometer diretamente a unidade básica do sistema nervoso, impedindo a propagação as atividades elétricas.

Está/Estão correto(s) o(s) item(ns)

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.

24 Na floresta, as copas das grandes árvores impedem ou diminuem a passagem da luz solar para o solo. Assim, algumas plantas pequenas, como as bromélias e as orquídeas, utilizam os galhos e caules dessas árvores para viver, sem retirar delas nutrientes, apenas como estratégia para desfrutar da luz do sol. A relação ecológica existente entre essas plantas pequenas e as grandes árvores é camada de

- (A) protocooperação.
- (B) amensalismo.
- (C) mutualismo.
- (D) epifitismo.

LEGISLAÇÕES MUNICIPAL

25 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, constituem alguns dos seus fundamentos básicos, os seguintes:

- (A) a autonomia, a sustentabilidade e a responsabilidade social.
- (B) a dignidade da pessoa humana, o centralismo político e a autonomia administrativa.
- (C) a soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.
- (D) o pluralismo político, a intervenção econômica e a cidadania.

26 O Plano de Cargos e Salários da Prefeitura Municipal de Mocajuba, instituído pela Lei de número 2125/06, considera o princípio

- (A) da gestão democrática como valorização do desempenho em tarefas colegiadas.
- (B) da eficiência como premissa da quantificação da produtividade.
- (C) da efetividade por meio da qualidade do seu desempenho em equipe.
- (D) do merecimento para ingresso e desenvolvimento na carreira.

27 Como determina a Lei Orgânica Municipal, constitui atribuição do Município de Mocajuba

- (A) dispor sobre os serviços de cemitério.
- (B) adquirir ou permutar bens do domínio privado, quando do interesse municipal, e doá-los a correligionários políticos, de acordo com a lei.
- (C) adquirir bens, com exceção os que se dão por meio de desapropriação.
- (D) planejar o uso e a ocupação do solo fértil em seu território, especialmente na zona rural.

28 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, o provimento dos cargos pode se dar em caráter

- (A) de confiança, definidos legalmente pelo chefe do poder executivo.
- (B) permanente e/ou temporário.
- (C) permanente ou temporário, obrigatoriamente definido pela câmara de vereadores do município.
- (D) prioritariamente em caráter de estabilidade pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

29 Como determina a Lei Orgânica Municipal, a criação dos Distritos far-se-á por Lei Municipal, observado o seguinte princípio:

- (A) existência de, pelo menos, uma escola pública.
- (B) população estimada de 500 (quinhentos) a 1000 (hum mil) habitantes na área do pretense distrito.
- (C) centro urbano em constituição com número de casas superior a 20 (vinte).
- (D) a existência de uma Unidade de Pronto Atendimento em Saúde, em funcionamento.

30 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, a nomeação para o exercício da função de confiança compete ao

- (A) poder legislativo municipal e deverá recair exclusivamente em pessoa com experiência técnica no cargo.
- (B) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.
- (C) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência política.
- (D) governador do Estado e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.

31 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, o registro, a captura e a vacina de animais, com vistas à erradicação da raiva e outras moléstias constitui atribuição

- (A) da União, concorrentemente com o Município.
- (B) do Município, exclusivamente.
- (C) do Município, concorrentemente com o Estado.
- (D) dos distritos municipais, concorrentemente com o Estado.

32 De acordo com a Lei Orgânica do município de Mocajuba,

(A) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.

(B) mesmo que haja compatibilidade de horários, é vedada a acumulação de dois cargos de professor.

(C) a vedação da acumulação de empregos públicos não abrange empregos em fundações e autarquias.

(D) é vedada aos servidores da administração direta isonomia de vencimentos entre cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo poder.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

33 A análise histórica da Terapia Ocupacional demonstra que a família real trouxe para o Brasil o tratamento moral e a terapia pelo trabalho, esta também recebeu o nome de ergoterapia, laborterapia e praxiterapia. São conceitos que possuem semelhanças e que com o passar do tempo foram substituídos por Terapia Ocupacional, na medida em que a profissão e o curso foram sendo construídos no país. A análise histórica da Terapia Ocupacional demonstra que

(A) no Brasil, as oficinas de trabalho foram criadas no Hospital Geral do Exército em 1948, mas só em 1910 a Dra. Nise da Silveira impulsionou a Terapia Ocupacional no país, principalmente em São Paulo, quando criou o setor de Terapia Ocupacional no Hospital Psiquiátrico Pedro II, onde se utilizava a terapêutica pelo trabalho.

(B) em relação à implantação de programas de reabilitação física no Brasil, no início dos anos 50, uma comissão da ONU visitou a América Latina e apresentou o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo como o local mais adequado para a implantação de um Centro de Reabilitação.

(C) em 1910, foi implantado o Instituto Nacional de Reabilitação aos Doentes Mentais (INAR) na Clínica de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP. O Instituto de Reabilitação passou a ter dupla finalidade: realizar assistência aos doentes e promover cursos de formação técnica em áreas como fisioterapia e terapia ocupacional.

(D) o surgimento da profissão, no Brasil, tinha como pressuposto a efetivação da saúde como um direito de cidadania e de serviço público voltado para a defesa da vida individual e coletiva, desconstruindo a lógica de exclusão social das instituições de longa permanência.

34 A Resolução Nº 516, de 20 de março de 2020, dispôs sobre a suspensão temporária do Artigo 15, inciso II, e do Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 424/2013 e Artigo 15, inciso II e Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 425/2013 e estabeleceu outras providências durante o enfrentamento da crise provocada pela Pandemia do COVID-19 prevendo

(A) a permissão para atendimento não presencial, que se dará nas modalidades teleprescrição, teleconsultoria, teleorientação e telemonitoramento.

(B) a teleprescrição, que consiste na prescrição de atividade fisioterapêutica ou terapêutica ocupacional registrada e realizada pelo fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional a distância, podendo utilizar métodos síncronos e assíncronos, que deve decidir sobre a necessidade de encontros presenciais para a reavaliação, sempre que necessário, podendo esta também ser feita, de comum acordo, por outro fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional local.

(C) o telemonitoramento, que consiste no acompanhamento a distância de paciente atendido previamente de forma presencial, por meio de aparelhos tecnológicos. Nesta modalidade, o fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional pode utilizar métodos síncronos e assíncronos e deve decidir sobre a necessidade de encontros presenciais para a reavaliação, sempre que necessário, podendo esta também ser feita, de comum acordo, por outro fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional local.

(D) a prestação dos serviços não presenciais poderá ser de forma síncrona ou assíncrona, síncrona: qualquer forma de comunicação a distância não realizada em tempo real; e assíncrona, qualquer forma de comunicação a distância realizada em tempo real.

35 Para se estudar o raciocínio clínico que norteia a intervenção terapêutica ocupacional e distinguir os diferentes tipos de raciocínios que a compõe é necessário que haja, inicialmente, um embasamento teórico e, posteriormente, uma análise observacional da prática, a fim de estabelecer uma relação, levando em consideração que

(A) a primeira etapa do raciocínio clínico em Terapia Ocupacional é a construção do plano de intervenção que orienta os procedimentos a serem realizados, estabelecido com a ajuda do cliente, tendo como intuito desenvolver maior desempenho deste para o completo alcance de resultados alvos.

(B) o planejamento da atividade deve preceder a avaliação do perfil ocupacional, quando se utilizam protocolos padronizados do serviço de Terapia Ocupacional. Posteriormente à análise do desempenho ocupacional, caso necessário, aplicam-se protocolos específicos de avaliação.

(C) no que diz respeito ao Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional, o estudo encomendado pela Associação Americana de Terapia Ocupacional/AOTA e pela Fundação Americana de Terapia Ocupacional/AOTF no final da década de 1980, nos Estados Unidos, inaugurou a produção científica no tema e ofereceu um arcabouço inicial sobre o raciocínio clínico para a compreensão e a condução dos casos clínicos em Terapia Ocupacional.

(D) um modo de estruturar a prática de Terapia Ocupacional é o Método Terapia Ocupacional Dinâmica/MTOD, elaborado pela terapeuta ocupacional Jo Benetton e colaboradores, que caiu em desuso na prática clínica, pois baseava-se na técnica nomeada de treinamento de hábitos, elementos fundadores de uma Terapia Ocupacional, que focava na patologia e não na saúde.

36 O terapeuta ocupacional é um profissional que possui um importante papel nos programas de atenção básica e que trabalham diretamente com a comunidade, utilizando-se de sua visão interdisciplinar, busca realizar ações que contemplem tanto a esfera individual quanto a coletiva, favorecendo o reconhecimento das demandas da comunidade e dos indivíduos que nela residem. Sobre os programas de atenção básica, suas dinâmicas de implantação e funcionamento, sabe-se que

(A) na década de 1990, foi implantada a Estratégia Saúde da Família (ESF), que tinha o objetivo de ampliar o acesso aos serviços de saúde, usando como porta de entrada a atenção básica à saúde.

(B) o Ministério da Saúde, visando a ampliar as ações da rede básica, implantou em 1994 o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), tendo como alvo as demandas individuais e grupais com foco no cuidado integrado e contínuo.

(C) a Estratégia Saúde da Família (ESF) deu origem ao Programa de Saúde da Família (PSF), com o objetivo de reafirmar os princípios do SUS, promovendo a mudança do modelo tradicional de saúde que era voltado à prática clínica centrada na doença.

(D) a operacionalização da ESF acontece por meio de equipes multiprofissionais que atendem em unidades de saúde e da formação de vínculo entre os profissionais e a população. Esse vínculo é responsável pelo reordenamento do modelo de atenção e das práticas de saúde, permitindo que haja maior interação e, conseqüentemente, melhores resultados.

37 A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) prevendo que

(A) a Atenção Básica será a principal porta de entrada e o centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede. Será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

(B) a Política Nacional de Atenção Básica considera os termos Atenção Básica - AB e Atenção Primária à Saúde - APS, nas atuais concepções, como termos não equivalentes, de forma a associar ao termo Atenção Básica os princípios e as diretrizes definidas neste documento.

(C) a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, redução de danos e vigilância em saúde. É desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada e realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território indefinido. As equipes assumem responsabilidade sanitária; estando a cargo da atenção secundária e/ou terciária tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

(D) é responsabilidade da esfera de governo municipal contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão com base nos princípios e nas diretrizes contidas na portaria e, da esfera de governo estadual, apoiar e estimular a adoção da Estratégia Saúde da Família - ESF como estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da Atenção Básica.

38 As vias de reflexão e de construção de proposições de inclusão no trabalho das pessoas que, por diferentes razões, encontram-se em situação de desvantagem são repletas de desafios, articulando múltiplos aspectos: as relações entre o sujeito e o trabalho, a produtividade capitalista, a produção de bens e de valores, a produção de subjetividade, as formas de sociabilidade, os processos de desfiliação, o campo dos direitos, as transformações contemporâneas nas relações de produção e no universo do trabalho. Por outro lado, essas proposições, em particular quando dirigidas às pessoas com a experiência do sofrimento psíquico e da deficiência, inscrevem, também, as políticas públicas de saúde e as perspectivas teóricas e os projetos institucionais de atenção e de reabilitação. Sobre a inserção no trabalho de pessoas em desvantagem, tem-se que

(A) o “trabalho protegido” destaca a necessidade de superação das formas de intervenção norteadas pela concepção de “trabalho terapêutico” e pela lógica dos diferentes modos de reprodução das relações de invalidação e de desvalorização dos sujeitos, possibilitando às pessoas em situação de desvantagem o direito ao trabalho, a partir da validação de suas capacidades.

(B) o “trabalho protegido” apresenta-se como um dos caminhos possíveis para delinear políticas públicas e projetos inovadores que visem à produção de empreendimentos econômicos solidários, com a inclusão das pessoas em situação de desvantagem, pautados pela efetiva participação nas trocas sociais.

(C) as cooperativas sociais buscam a habilitação para o trabalho, têm a compreensão do trabalho como ideal normativo da reabilitação ou, ainda, como indicador de êxito do tratamento. Essa perspectiva se compromete com a construção de espaços reais que possibilitem às pessoas em situação de desvantagem o direito ao trabalho, a partir da validação de suas capacidades.

(D) as cooperativas sociais são uma estratégia que pode permitir a efetivação de empreendimentos solidários e a articulação com as proposições de desenvolvimento local, pautados no trabalho cooperado, na autogestão, na apropriação e na validação das pessoas em situação de desvantagem, rompendo com a negação de seus direitos.

39 O terapeuta ocupacional colabora com a reabilitação funcional do usuário dos serviços de saúde mental, adotando raciocínio clínico que, baseado em uma multiplicidade de fatores, entre eles a subjetividade humana, a patologia e sinais e sintomas apresentados pelo cliente, considerando que **(A)** quando se trata de um cliente com esquizofrenia caracterizada por estupor (quadro catatônico) acentuado, a movimentação física pode ser obtida por movimentos orientados por músicas que possuam significado subjetivo ao cliente.

(B) quando se trata de um cliente com episódios maníacos, os objetivos de tratamento podem incluir: ampliar o repertório de atividades, diversificar a atenção e diminuir a sensibilidade social, buscando seu engajamento por meio de atividades que possuem significado subjetivo ao cliente.

(C) quando se trata de clientes com esquizofrenia, deve-se levar em consideração que estes tendem a se fixar mais na realidade, apresentando dificuldades de abstração. O engajamento do cliente pode ser alcançado mais facilmente em atividades que envolvam o trabalho manual e que tenham significado subjetivo para o cliente do que atividades expressivas como arte, teatro e música.

(D) quando se trata de um cliente com neurose, o profissional encontrará como principais características a dificuldade em se concentrar, incoerência de pensamentos, raciocínio pobre, discurso infantilizado, emoções incoerentes ou ausentes.

40 A Terapia Ocupacional é uma profissão que objetiva a melhoria do desempenho de atividades pelo paciente e fornece meios para a prevenção de limitações funcionais, adaptação a modificações no cotidiano e manutenção ou melhoria de seu estado emocional e participação social. O terapeuta ocupacional pode

(A) prescrever e confeccionar uma órtese de estabilização de punhos e extensão dos dedos para pacientes acometidos por Moléstia de Quervain.

(B) prescrever e aplicar bandagens elásticas no enfaixamento de coto empregando pressão uniformemente distribuídas ao serem aplicadas.

(C) desaconselhar atividade de tricô para pessoas com artrite reumatoide, a fim de se evitar deformidade de dedos em desvio ulnar.

(D) utilizar posição antideformante de flexão de joelho para pacientes que sofreram queimaduras nos joelhos, uma vez que estes tendem a desenvolver deformidade de extensão.